

Dia Nacional de luta
contra a Exploração Sexual
18 de maio - 10h

ATO DE SOLIDARIEDADE
Porto Alegre Diz Não à Violência
e a Exploração Sexual
Contra Crianças e Adolescentes
Reflexão e apresentação de grupos locais

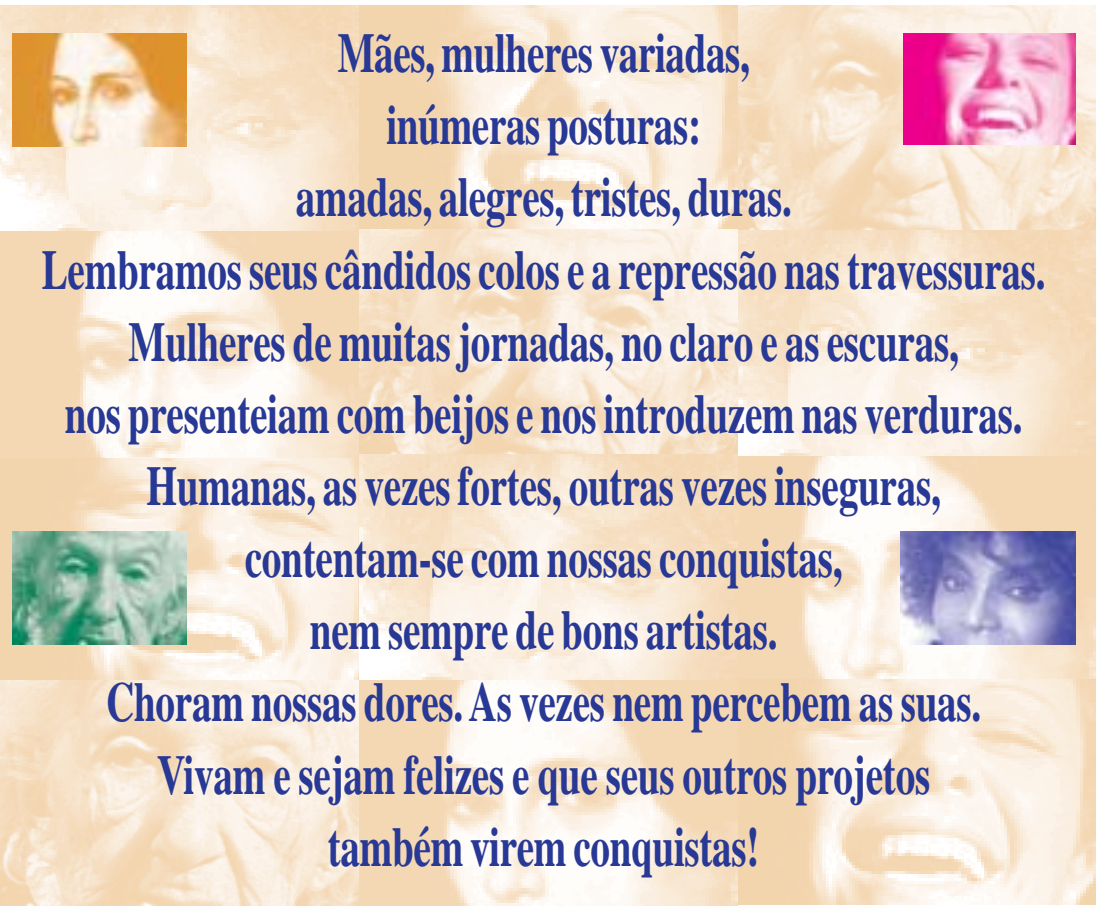
NO ESTACIONAMENTO DA APS
(Av. Plínio Kroeff, 1600 - Porto Seco)

O 18 de maio é marco da luta contra o abuso e a exploração sexual no Brasil porque, em 1973, em Vitória (ES), um crime bárbaro chocou todo o País. A menina de apenas 8 anos de idade, Araceli Cabrera Sanches, foi raptada, drogada, estuprada, morta e carbonizada por jovens de classe média alta daquela cidade. E apesar de sua natureza hedionda, esse crime prescreveu impune.

Promoção: Frente Parlamentar Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente, CEDICA/RS, CMDCA, APS - Porto Seco | **Apoio:** Diversas instituições a serem nominadas no ato.



PIZZARIA BOM GOSTO
8418.6252
Av. Baltazar de Oliveira Garcia, 2493
Galeto Especial Da Casa Mãe (para retirar de bandeja)
12 de maio - sábado - 21h00min



**Mães, mulheres variadas,
inúmeras posturas:
amadas, alegres, tristes, duras.**

**Lembramos seus cândidos colos e a repressão nas travessuras.
Mulheres de muitas jornadas, no claro e as escuras,
nos presenteiam com beijos e nos introduzem nas verduras.
Humanas, as vezes fortes, outras vezes inseguras,
contentam-se com nossas conquistas,
nem sempre de bons artistas.
Choram nossas dores. As vezes nem percebem as suas.
Vivam e sejam felizes e que seus outros projetos
também virem conquistas!**

OBRAS NA BALTAZAR - Denúncia Pág. 7



Real
ASSISTÊNCIA TÉCNICA
Refrigeração e Lavanderias
3366.0641
Av. Baltazar O. Garcia, 4418 LAR2 Springer Carrier

ORÇAMENTO GRATUITO
Consul. Especial
Pagamento FACILITADO
Blue Sky Atlas
COMPRE E VENDE



LAVANDERIA TINA
LAVAGEM, ÁGUA E SECO
Roupas em geral
Edredons - Cobertores
Cortinas - Tapetes
3365.7217 - Sarandi Av. Alcides Maia, 500
3348.9522 - J. Planalto R. Vitorio Franc. Giordani, 257



PIZZARIA SANTA MARIA
TELEENTREGA 3368.6136 3340.3743
Todos os dias das 18h30min às 24h
Promoção: Pizza grande Calabresa e Mussarela 11,90
A única fôrma à venda do Bairro
BORDAS RECHADAS
Quem sabe faz ao vivo
AV. BALTAZAR DE OLIVEIRA GARCIA, 3490
JARDIM LEOPOLDINA - PORTO ALEGRE



Pub Bar
Fort Apache
Baltazar O. Garcia nº 365
Jardim Planalto
Aluguel de Salão de Festas
Sinuca
Telão
CONTATO: 8133.9168



Show das PIZZAS
Av. Baltazar de O. Garcia, 2560
NOSSE COMPROMISSO É COM VOCÊ
PEÇA GRANDE
● 1 Pízza Gigante (50cm) R\$ 31,90 ou
● 1 Pízza Super Família (45cm) R\$ 25,90 ou
● 1 Pízza Família (40cm) R\$ 22,90 ou
● 1 Pízza Grande (35cm) R\$ 18,90 (code)
e das 18h às 24h
3348.4956
3368.2809
AO MEIO-DIA das 11h às 14h
ENTREGA GRÁTIS
ACEITAMOS TODOS OS CARTÕES, TICKETS E CHEQUES SOBRE CONSULTA



RU - RU - RU
Assados Saladas
Míni - Churrascaria
DE TERÇA A DOMINGO
Av. Adão Mascarenhas de Moraes, 54
TELE-ENTREGA 3348.7566



Metalúrgica Artefer
Grades em geral
Portões de contrapeso e/eletrônica
Cerca elétrica - Consertos
3344.5221 | 8159.7285
R. Joel Tabajara, 1208 - Costa e Silva



Clínica OEA
Clínica geral
Atendimento adulto e criança
Agende sua consulta
HORÁRIO DE ATENDIMENTO das 8h às 20h | de 2ª a 6ª feira
CRÓD/R\$ EPAO 1706
oeaclinica@terra.com.br
Av. Delmar Rocha Barbosa, 261
(51) 3366.2474 - Santa Fé - PoA
Rua Henrique Mechado, 737
(51) 3443.7546 - J. Algarve - Alvorada

EXPEDIENTE



é uma publicação independente.

Coordenação: José Carlos Sturza de Moraes
Jornalista responsável: Mita Conceição, Reg. 8203
Editoração: Miguel Thomassim
Impressão: Folha de Londrina, Londrina/PR
Tiragem desta edição: 7 mil exemplares
Contato: 51.81385773
 Rua Hugo Nelson Magalhães, 285
 Residencial Colinas da Baltazar, Porto Alegre, RS
 E-mail: jornaleixodabaltazar@gmail.com

Divulgue atividades comunitárias, culturais, esportivas e religiosas no JEB. Envie sua opinião sobre os assuntos em pauta ou encaminhe sugestões e artigos, até 2.400 caracteres, assim como fotos temáticas da região. Pode ser carta normal ou e-mail. Além do endereço e RG, coloque telefone de contato.

Capa/montagem: Aníta Garibaldi, Cora Coralina, Elis Regina e Elza Soares. Texto: José Carlos Sturza de Moraes.

Em Tempo: Fotos da Escola São Francisco - Santa Fé (JEB nº1/Abril) são de Rodrigo Vasques.



O grupo Escoteiro Souza Lobo vem por meio deste parabenizar toda a equipe do JEB pelo esforço em realizar um Jornal de qualidade para suprir as necessidades de informação de nossa região. Continuem nesse caminho e contem conosco! **SEMPRE ALERTA PARA SERVIR!**
Grupo Escoteiro Souza Lobo

Parabenizamos a grande iniciativa. O Eixo-Baltazar há muito tempo necessita de um veículo de comunicação e pelo conteúdo do seu primeiro número podemos afirmar, com toda convicção, que o Jornal Eixo da Baltazar chegou para cumprir esse papel.

Carmen Lopes, Advogada

Vimos por meio deste agradecer-lhe a gentileza de publicar e divulgar nossa Escola, através do evento de comemoração dos 22 anos de existência, no jornal Eixo da Baltazar.

Estamos a sua disposição.

Equipe Pedagógica da Escola São Francisco, Santa Fé

Em memória de Rita Suzana dos Santos

Lutadora Rita, sorridente, amiga e líder. Estrela que brilhou ao nosso lado. Cultivava esperança, rascunhava projetos. Buscava um amanhã de oportunidades.

Junto a Creche Criança Esperança, brilhou. Muitas festas se pintou e a alegria espalhou. De mãos dadas, brincou de roda com a criança. Nas campanhas de vacinação chamava atenção. De óculos gigante de palhaço fazia a brincadeira. Ao lado do Zé Gotinha chamava a todos. Que tinham crianças para a gotinha tomar.

Os dias se passaram e a nossa Rita sempre na luta. Buscava idéias, fazia cursos, para algum dia sua vida e de todos mudar. Esta estrela partiu com muitos sonhos. Que no céu vai realizar.

E nós aqui na terra, ficamos com saudades e agradecidos por ter ao nosso lado brilhado.

Uma homenagem da Creche Criança Esperança e todos seus amigos.

Mariza Waschburger, Barão do Cahy



A paz começa em casa

Ao mesmo tempo que todos os setores da sociedade discutem a violência, suas causas e conseqüências, cresce em nós um perigoso sentimento de impotência. Isso é grave, visto que se busca justamente o contrário, ou seja, que cada um pense qual a contribuição que pode dar para diminuir a violência em seu local de trabalho e moradia.

Exemplo típico de violência que todo cidadão pode combater para a construção de uma sociedade menos violenta, é a violência doméstica.

Violência doméstica é aquela que acontece dentro de nossas casas, praticada por alguém da família, geralmente vitimando mulheres, crianças, adolescentes e idosos. Esse tipo de violência é muito comum e é responsável por um grande contingente de atendimentos na área de segurança pública e serviços de saúde.

As crianças, por exemplo, muitas vezes apanham não porque os pais acham que elas fizeram algo errado, mas porque eles estão tensos com contas, aluguel, desemprego, conflitos do casamento... e acabam não tendo paciência com os próprios filhos.

A violência faz parte da vida de todos nós. Resultado de um abuso de poder, quer do homem em relação à mulher, dos pais em relação aos filhos, dos muito ricos com os pobres, ela tem feito muitas vítimas ao longo da história da humanidade e sempre foi combatida.

A indignação e o combate a violência precisa atingir nossas casas. Afinal, quando damos arma de brinquedo, que tipo de brincadeira estamos propondo ao nosso filho? Se vemos e estimulamos que sejam vistos filmes violentos na TV, que tipo de relações queremos que nosso filho veja como normais?

Se reforçamos preconceitos religiosos, raciais..., que tipo de respeito pelo outro construímos? Quando resolvemos conflitos com os outros na base do insulto, da ameaça ou da agressão, ao invés da conversa ou da negociação, que tipo de comportamento queremos que nosso filho tenha com os colegas de escola, do time e conosco?

Nossas ações é dizem se somos a favor ou contra a manutenção da sociedade violenta em que vivemos. Até porque, o grande ensinamento que pais e mães deixam aos filhos é o exemplo de vida. Que exemplo passamos quando educamos uma criança dizendo que ela só vai melhorar quando tomar a surra do dia? Como se em todos os dias fosse necessário, e educativo, bater. Ou quando não denunciarmos crimes, quando existe uma infinidade de telefones gratuitos e com garantia de anonimato.

Nas famílias em que adultos se comunicam com insultos, ameaças e violência física, como querer dos filhos uma postura diferente?

Fazer o que digo e não o que faço pode ser fácil para nós adultos, mas quando se é criança é mais difícil. Para a criança, é muito estranho que se diga uma coisa e se faça outra. Pena que quando somos adultos também não estranhemos isso.

Bom mês de maio para tod@s!



Assembléias regionais/Orçamento Participativo - No dia 29 de maio, terça-feira, REGIÃO EIXO-BALTAZAR, no VIDA - Centro Humanístico (Av. Baltazar de Oliveira Garcia, 2132), comunidades dos bairros Rubem Berta e Passo das Pedras. E no dia 30 de maio, quarta-feira, REGIÃO NOROESTE, no Sindicato dos Metalúrgicos (Rua Francisco Trein, 116), comunidades do Jardim Itú e arredores.

Conselhos Tutelares - Continuam abertas, até 16 de maio, as inscrições para o processo de eleição de conselheiros/as tutelares em Porto Alegre. Neste ano a novidade fica por conta da criação de mais duas microrregiões, elevando de 40 para 50 conselheiros/as na cidade. Mais informações: 156.

Educação Infantil - Curso e Seminário Internacional "Reprodução interpretativa e cultura de pares das crianças", promovido pela FACED/UFRGS, de 14 a 16 de maio, com Willian Arnold Corsaro, Professor da Universidade de Indiana/EUA. Informações: ppgcpu@ufrgs.br e 3308.7000, pedir FACED.

JEB - Consolidação e responsabilidade

Carta aos comerciantes, lideranças populares, profissionais liberais e prestadores de serviços.

Prezados/as:

Nesta segunda edição, que é um marco simbólico de consolidação, queremos agradecer a todos os anunciantes do primeiro número e, em especial, aos 37,5% que mantiveram seu investimento conosco e seus relatos de retorno e/ou crítica positiva a qualidade do jornal. Agradecimento que é extensivo aos inúmeros telefonemas de apoio e as cartas recebidas.

Aqueles que começam agora a jornada conosco, inclusive já com acordos comerciais para várias edições, nosso compromisso de continuar construindo um jornal útil para a região e de buscar ampliá-lo, tanto na tiragem, que já passou de 5 para 7 mil exemplares (40% a mais), distribuição, passamos a distribuir de casa-em-casa em duas comunidades a cada edição, além dos pontos fixos, e número de páginas, que deve ser ampliado para 12 assim que tivermos um fluxo de anúncios ou parcerias que permitam.

Para aqueles que estão esperando para ver o movimento de caixa aumentar para investir em publicidade, nosso chamado para que acreditem em seu trabalho e invistam, fortalecendo a economia e a oferta de empregos em nossa região, preferencialmente para aqueles que aqui residem e têm múltiplas qualificações.

De nossa parte, continuaremos percorrendo a região atrás de informações e ações que possibilitem um viver em sociedade mais digno para todos, apoiando iniciativas e buscando colaborar onde existem problemas, com juízo crítico e aberto.

*José Carlos Sturza de Moraes
 Coordenador*



Pontos de Táxi/24h

Nacional Leopoldina: 3366.1183
 Porto Seco: 3340.9519

Segurança Pública

BM - Parque dos Mayas: 3367.5443
 BM - R. Berta/Leopoldina: 3366.1577
 22ª Delegacia de Polícia: 3340.3138
 18ª Delegacia de Polícia: 3387.6683
 Conselho Tutelar Microrregião 2: 3364.1977
 Disque-Denúncia (SJS/RS): 181
 Disque-Denúncia sobre Abuso e Exploração Sexual contra Crianças e Adolescentes: 100

Unidades de Saúde

Beco dos Coqueiros: 3340-2267
 Costa e Silva: 3357.2469
 Jardim Itú: 3357.2473
 Jardim Leopoldina: 3357.2474
 Parque dos Mayas: 3357.2475
 Passo das Pedras I: 3348-8686
 Passo das Pedras II: 3347-7170
 Planalto: 3347-0877
 Rubem Berta: 3366-2811
 Santa Fé: 3368.3487
 São Cristóvão: 3366-3872
 CS Bom Jesus - Emergência 24h
 Clínica geral/pediatria: 3338-5388

Prefeitura

CAR NORTE/Posto Avançado Eixo da Baltazar
 Baltazar de Oliveira Garcia, 2132 3344.4078
 CEVI/SME - Vila Ingá 3348.2079

Quer continuar tendo um jornal de bairro?

PRESTIGIE NOSSOS ANUNCIANTES!



Violência, insegurança e impunidade, uma combinação perigosa!

Há muito tempo vivemos com a certeza de ter deixado a insegurança dos conceitos e das teorias e encontrado a insegurança no nosso dia-a-dia. Certeza manifesta em experiências pessoais, nos relatos de pessoas de nossas relações e noticiários.

E já é mais do que hora de sairmos do esconderijo. Não podemos ficar presos atrás de nossas próprias grades. Nem nos escondermos porque somos apenas cidadãos comuns.

É hora de nos tornarmos mais cidadãos. Cidadãos com 'C' maiúsculo, não cidadãos comuns. Cidadãos com responsabilidade com o que acontece ao nosso redor. No dia 12 de fevereiro, por exemplo, numa partida de futebol entre Grêmio e Guarani de Venâncio Aires, o narrador fez um feliz comentário, de que havia uma faixa junto a torcida do meu clube dizendo "Treino é treino" e "Jogo é guerra", ao que discordou e apontou a incitação à violência ali expressa, pois jogo é jogo, é diversão, não é guerra! Essa ação do narrador não partiu de uma autoridade, mas de sua conduta profissional e ética. Uma ação concreta de al-



Tire a mordaca, denuncie

guém que tem responsabilidade com a não-violência.

Ano passado, outras Cidadãs e Cidadãos, de diversas entidades, conseguiram que o Congresso aprovasse a lei conhecida como "Maria da Penha", que

criou mecanismos para coibir a violência doméstica contra a mulher, inclusive com a criação dos Juizados de Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher, aumentando a segurança para as denunciadas e o tempo de reclusão

"...cabe à todos que já se ocupam do tema pensar em meios de extremar a denúncia e a superação do quadro de penúria que enfrentamos em termos de segurança pública na região..."

dos condenados. Maria da Penha Maia, professora universitária, começou a atuar em movimentos sociais contra violência e impunidade, depois de ficar paraplégica (vítima de tentativas de homicídio de seu ex-marido), e hoje é coordenadora da Associação de Parentes e Amigos de Vítimas de Violência (APA-VV) no Ceará.

Portanto, existe sim muito o que se fazer, só que dá mais trabalho que só se queixar. Em todo país existem ações, muitas invisíveis, de pessoas comuns, mas Cidadãos, ávidas na promoção de uma sociedade menos violenta. E uma sociedade menos violenta se faz com a defesa de direitos, mesmo em épocas de crise como a que vivemos, onde os sistemas mostram suas falhas e podemos nos por em movimento para suas correções.

Nas salas de aula, em nossas casas, praças etc, sempre há o que se fazer contra a violência que nos atinge. Busque se engajar. Denuncie e, se não der resultado, volte a denunciar. Calar é ser cúmplice e ajuda a aumentar as várias formas de violência de que somos vítimas.

Por outro lado, cabe à todos que já se ocupam do tema pensar em meios de extremar a denúncia e a superação do quadro de penúria que enfrentamos em termos de segurança pública na região. Se chegarmos aos níveis de algumas comunidades do Rio de Janeiro, como sabemos, não haverá volta.

Nas próximas edições, buscaremos manter esse assunto em pauta, buscando contribuir com todos que querem soluções sérias, sem as mágicas de momentos eleitorais ou as demagogias de ocasião.

Rede Eixo-Baltazar de proteção à criança

No dia 2 de maio, ocorreu a reunião da Rede Integrada de Atendimento à Criança e ao Adolescente Eixo-Baltazar, no Teatro do Vida - Centro Humanístico, com a presença de cerca de 15 instituições de atendimento. No encontro, tratou-se da mobilização da região para a Temática do Orçamento Participativo, Saúde e Assistência Social, de 8 de maio, assuntos gerais organizativos, e a preparação da pré-conferência regional preparatória a Conferência Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente.

Entre os presentes, destacou-se a necessidade de uma

participação mais permanente dos representantes das diversas instituições e, em especial, das escolas aderirem com mais força nas reuniões de rede - visto que é um espaço onde se podem agilizar encaminhamentos úteis à todos. Na reunião de junho, a rede deve escolher sua nova coordenação. Após a reunião da Rede Integrada, no mesmo local, ocorreu também a reunião da Assistência Social, onde também se tratou da pré-conferência.

Calendário de atividades

- **18/05:** Ato de Solidariedade "Porto Alegre Diz Não à Violência e Exploração Sexual", às 10h, no estacionamento da APS (Av. Plínio Kroeff, 1600);
- **22/05:** Pré-Conferência Eixo-Baltazar dos Direitos da Criança e do Adolescente, das 08h às 17h, no Vida - Centro Humanístico;
- **5/06 e 3/07:** Próximas reuniões da Rede Eixo-Baltazar, 8h às 10h, e da Assistência Social, 10h às 12h, no Vida;
- **12/06:** Pré-Conferência Eixo-Baltazar de Assistência Social, das 08h às 13h, também no Vida.



Reuniões ocorrem uma vez ao mês

Anuncie aqui.

8138.5773



ACADEMIA
MALHAÇÃO
130 m²
de pura energia positiva

Horário das 7h às 23h
sem fechar ao meio-dia
Sábado 11h às 15h

Av. Baltazar de Oliveira
Garcia, 3030
Jd. Leopoldina
PRADO ALBI ESPORTES

☎ 3013.1299
C/ESTACIONAMENTO PRÓPRIO

FISIOTERAPIA
Atendimento à domicílio

Stelamaris Glück Tinoco
Crefito 5 - 9817-F

Contatos
3368.4228 | 8117.5769

ESCOLA ESTADUAL DE ENSINO FUNDAMENTAL PADRE LEO AVISO DE LICITAÇÃO

A Escola Estadual de Ensino Fundamental Padre Leo torna público que realizará licitação conforme Edital nº 01/2007, destinado a Permissão de Uso de espaço físico, para fins específicos de BAR, com área de aproximadamente 31,68m². A data e hora de recebimento dos envelopes com a documentação das propostas será no dia 06/06/2007, às 10h, no auditório da escola. O Edital e maiores informações poderão ser obtidos de 2ª a 6ª-feira, no horário das 8h às 11h e das 14h às 17h, na própria escola, rua Nossa Sra. de Fátima, nº 195, telefone (51) 3366-1088, na secretaria.

Porto Alegre, 07 de maio de 2007.

Segurança: múltiplos pro

Santa Fé: estudantes sofrem com a violência

Na Escola Estadual Poncho Verde, Parque Santa Fé, a comunidade escolar está mobilizada para enfrentar os quase diários assaltos aos alunos. No dia 27 de abril, houve reunião com a presença de mais de 60 pessoas, lideranças comunitárias, CAR Eixo-Baltazar e Brigada Militar, para tratar da situação. Uma ausência sentida foi o Conselho Tutelar, que teria sido convidado mas não compareceu.

Nessa reunião, muitos pais disseram que os ladrões de mochilas e tênis são crianças e adolescentes da região, que não estão estudando e roubam. Alguns disseram conhecer os meninos, mas que já informaram e nada mudou. E solicitaram da BM um retorno claro de qual apoio poderão dar à comunidade local.

Atento as colocações, o Major Couto, do 20º Batalhão da Brigada Militar, disse que a lei brasileira contempla alguns dispositivos, no pós-ditadura militar, que acabam enfraquecendo o combate ao crime. E que a BM está a disposição para auxiliar também na conscientização dos alunos e pais, com programas como o PROERD. E que se fazem necessárias outras ações que não apenas o policiamento ostensivo, como, por exemplo, a visita e apoio aos pais desses adolescentes que estão cometendo delitos, através de programas sociais mais efetivos. Inclusive, porque o 20º Batalhão tem apenas 9 ou 10 viaturas para atender toda a Zona Norte, relatou.

O Coordenador do CAR Eixo-Baltazar conclamou para a necessidade de se restabelecer a ajuda dos comerciantes à Brigada, que muitas vezes fica com viaturas paradas devido a falta de verbas ou morosidade na liberação de recursos para questões simples.

Foi lembrado no evento que deve-se cuidar para não passar aos adolescentes a idéia de impunidade, pois no RS quase 1.200 menores de idade estão

...o discurso de que 'com menor' não dá nada é falso, e pior, ajuda a bandidagem na cooptação de adolescentes para o crime...



presos e outros milhares cumprem outras medidas legais, respondendo por seus delitos. E, portanto, que o discurso de que 'com menor' não dá nada é falso, e pior, ajuda a bandidagem na cooptação de adolescentes para o crime. Diferente dos adultos, por exemplo, adolescentes não têm direito a fiança. E que, além de apoio a BM, a população, através de suas diversas entidades, precisa também pensar ações via o Ministério Público, pois é dever do Estado garantir a proteção dos cidadãos.

A presidente da Associação de Moradores da Vila Amazônia, Maria Iná Santos, disse conhecer muitas famílias com filhos delinqüindo e que irá buscar conversar com elas para que sejam providenciadas ações "para tirar esses jovens dessa vida". Em seguida, o vice-presidente da Associação dos Moradores do Parque Santa Fé, Ademir Carvalho, disse que a comunidade do Santa Fé tem ajudado a Vila Amazônia, "inclusive todos os sábados, ao meio dia, é distribuído sopão na comunidade".

A escola está passando um abaixo-assinado para pressionar as autoridades e buscará reunião com o comando da BM, até porque, segundo o Major Couto, o policiamento mais permanente junto a escola só é possível com a liberação de mais horas extras para o efetivo, reduzidas este mês de 800 para 100 horas.

Finalizando, a diretora da escola, Maria do Carmo Alves Rosa, disse que estão se tomando providências internas. Que ela e todos os funcionários e profes-

...o policiamento mais permanente junto a escola só é possível com a liberação de mais horas extras para o efetivo, reduzidas este mês de 800 para 100 horas...

res realizam o cuidado interno, muitas vezes até nos muros, e que sua preocupação "é com a vinda e volta dessas crianças", que precisariam vir com os pais, ressaltando que "não liberamos crianças sozinhas, só com os pais ou outro responsável". E que a comunidade precisa continuar mobilizada e que irá buscar o Conselho Tutelar para ver as providências desse quanto às crianças e adolescentes que não estão em escola e acabam realizando delitos nas ruas. Flávio Bicca, membro do Conselho Escolar e Coordenador do Fórum Regional de Segurança Pública, chamou a todos para participarem das reuniões na escola, sempre nas quartas-feiras, às 13h30min.

No Parque Santa Fé, além desses problemas registrados na Escola Poncho Verde, existem muitos assaltos, arrombamentos e rotineiros roubos de veículos.

...no RS quase 1.200 menores de idade estão presos e outros milhares cumprem outras medidas legais, respondendo por seus delitos...

Barão do Cahy e Max Geiss

Comunidades com problemas semelhantes

A falta de segurança é o principal problema da Vila Max Geiss. Lá é quase diário o assalto ou o arrombamento. Em 2006, "arrombaram até a Associação e levaram vários utensílios de cozinha utilizados para o prepara de refeições para as crianças", declarou Filaman dos Santos, presidente da Associação de Moradores.

No Jardim Barão do Cahy existe um movimento contra a violência, com a participação da comunidade do Passo da Mangueira. Integrantes da Associação de Moradores, as moradoras Mariza Waschburger e Dae-

ni Tarasconi estão seguidamente em reuniões com o comando do 20º Batalhão da Brigada Militar. "Encontramos uma Brigada Militar solidária em ajudar, mas com várias necessidades, e como comunidade estamos criando elos de fortalecimento junto ao Governo Municipal, Estadual e Federal, para que tenhamos providências urgentes, como o recrutamento de novos policiais, remuneração digna, viaturas novas, armas modernas e todo o material de proteção que se faz necessário para a proteção das vidas dos policiais que nos defendem", relata Mariza.

Fórum Regional busca soluções

Como em todas as regiões da cidade, contamos com um Fórum Regional de Segurança Pública, vinculado à Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Segurança Urbana.

O fórum reúne sempre nas segundas quintas-feiras de cada mês, no Vida - Centro Humanístico, a partir das 19h. Conforme Flávio Bicca, do Santa Fé, coor-

denador do fórum, a comunidade se mobiliza e procura soluções, mas existem muitas carências estruturais, que precisam ser enfrentadas pelas comunidades, unidas e organizadas nessa articulação local. As próximas reuniões do Fórum Regional de Segurança Pública Eixo-Baltazar serão nos dias 10 de maio e 14 de junho.

Balcão atrás de grades

Sem querer se identificar, vários comerciantes com quem falamos, cansados dos freqüentes assaltos, alguns dos quais com mortes, começaram a atender com as portas semi-fechadas, abrindo e fechando suas grades conforme o movimento. Em muitos desses locais, só se atende com a grade fechada, alcançando-se os pedidos por entre as grades.

Em praticamente toda a região é possível encontrar um ou mais estabelecimentos nessa situação limite. Comerciantes com um pouco mais de condições investem em segurança particular, câmeras de vídeo, tele-alarme etc.



Rubem Berta - Comércio com medo

blemas exigem respostas

Autoridades policiais reconhecem dificuldades

Faltam muitos recursos

Nos últimos dias, conversamos pessoalmente com os delegados de polícia da 22ª e 18ª DP, e com a delegada da Delegacia da Criança e do Adolescente Vítima; ouvindo também o Maj. Couto, por ocasião da reunião na Escola Poncho Verde.

O titular da 22ª DP, Osmar Sena Abud, nos informou que existe muita defasagem de pessoal, que conta com sete escritórios e cinco investigadores, e precisaria do triplo de recursos humanos, visto os cerca de 21 mil inquéritos instalados em sua delegacia. A 22ª recebe cerca de 30 ocorrências por dia.

Embora não tenhamos números precisos, que precisam ser solicitados à Secretaria da Justiça e da Segurança, o delegado Abud nos informou que o principal delito cometido na área da 22ª DP é o arrombamento, seguido do assalto a pedestres. A resolução de casos envolvendo roubos de carros, tanto roubados na região quanto aqueles receptados aqui, é a terceira ação que mais demanda o trabalho dessa delegacia, cuja realidade, de muitos loteamentos populares, segundo o delegado,

...os crimes mais presentes são os arrombamentos, assaltos a pedestres (ao transporte coletivo) e o roubo e receptação de carros...



Número e condições das viaturas, um problema sério na PC e na BM

aumenta a presença de crimes graves, como assassinatos.

Igualmente, na área da 18ª DP, os crimes mais presentes são os arrombamentos, assaltos a pedestres (ao transporte coletivo) e o roubo e receptação de carros. O delegado Antônio Guimarães diz, no entanto, que sua principal preocupação é o elevado número de assassinatos na região, em sua maioria relacionados ao tráfico de drogas "porque são vidas que se perdem". A maioria dos mortos, comprovando estatísticas nacionais, é do sexo masculino e tinham entre 14 e 23 anos.

O delegado Guimarães é taxativo no diagnóstico da violência: a situação de miserabilidade social é que leva a muitos buscarem saídas extremas, como a solu-

ção violenta de conflitos e o ingresso na criminalidade, em especial no tráfico (que é alimentado pelas comunidades mais abastadas). De outro lado, argumentou que "a lei do silêncio que nes-

"Criminoso é o adulto por trás, quando há, e os que se utilizam das meninas para seu prazer"

ta região é extremamente forte, ajuda a aumentar a violência e é uma armadilha, pois quem cala hoje, amanhã certamente enfrentará violência ainda maior", e conclamando as pessoas que visitem a delegacia para conversar e colaborar com informações, inclusive fora de inquéritos.

Quanto aos recursos humanos, o delegado Guimarães informou contar com um quadro de apenas 18 servidores, sendo que oito ficam apenas no plantão/24h. Precisaria, pelo menos, 30 para um trabalho adequado, sem falar nas viaturas que, de cinco, tem apenas uma em condições adequadas.

Brasil: motivos para discutir e buscar melhorar a segurança pública

- ¶ o alcoolismo provoca outras 60 doenças diferentes, em sua maioria fatais, e representa 90% das internações hospitalares causadas por drogas. Esta presente em 78% das mortes em acidentes do trânsito, representando um prejuízo de 7,3% do PIB: 70 bilhões de reais;
- a violência física e sexual contra crianças mata 100 crianças por dia, sendo que a cada ano, 300 mil meninas são vítimas de incesto: 100 mil tentam o suicídio;
- mais de 1/3 das notificações de abuso sexual envolvem crianças de até 5 anos, e no RS a cada dia ocorrem três crimes sexuais cujas vítimas são crianças ou adolescentes;
- 1 52% dos garotos entre 12 e 17 anos já consumiram álcool. 6,9% dos meninos e 3,5% das meninas estão dependentes. Entre os menores infratores, 85% usam drogas no momento de cometerem crimes;
- ° o Disque-Denúncia (Disque 100) recebeu no último ano 2.762 denúncias de pedofilia na internet;
- » 25,08% da população, ou seja, 54 milhões de brasileiros vivem abaixo da linha da miséria: percebem menos de um dólar por dia;
- ¼ de cada 100 assassinos, ladrões e estupradores, a polícia prende 24, a Justiça condena 5 e só um cumpre a pena até o fim.



FONTE: DESEMBARGADORA MARIA BERENICE DIAS/TJ-RS

Exploração sexual de crianças e adolescentes

Tendo em vista a realidade de importante volume de crimes contra crianças e adolescentes na região, buscamos contato com o Departamento Estadual da Criança e do Adolescente (DECA), conversando com a delegada Jovenessa Pace Soares, titular da Delegacia da Criança e do Adolescente Vítima (Dpcav) de Porto Alegre. A Dpcav também enfrenta problemas de falta de pessoal, com o agravante de necessitar pessoas vocacionadas para o atendimento de crianças e violência familiar. Lembra a delegada que no projeto de instalação das delegacias especiais em Porto Alegre, existe a previsão de uma segunda delegacia e que isso é urgente, para que se tenha mais agilidade e não fiquem denúncias sem averiguação.

Segundo a delegada Jovenessa, "pelos inquéritos instalados é visível, embora não se tenham números absolutos, o crescimento dos assassinatos de crianças e, especialmente, de adolescentes em Porto Alegre".



Arquivo

Quanto a nossa região, relatou-nos que no Porto Seco "houve intervenção da delegacia, em parceria com o Conselho Tutelar, mas que é um trabalho muito difícil, pois os conselheiros agem, mas depois elas voltam para a rua. E não existe crime em sua ação. Criminoso é o adulto por trás, quando há, e os que se utilizam das meninas para seu prazer". A delegada afirma que são necessárias mais políticas públicas para fazer frente ao ganho com a exploração sexual e que é uma das dificuldades no fechamento dos inquéritos é a falta de provas que possam sustentar condenações, "até porque as meninas não se sentem vítimas nessa situação e muitas ajudam no próprio sustento ou na manutenção da família".

Todas as autoridades policiais reforçaram a necessidade das pessoas denunciarem e insistirem nas denúncias, que podem ser anônimas, para que a polícia tenha mais efetividade, apesar dos precários recursos de que dispõe. E que as denúncias sejam feitas com o fornecimento do máximo de informações.

Diante dessa realidade, que também ocorre, por exemplo na Av. Ari Tarragô, no dia 18 de maio será realizado um Ato de Solidariedade, contra a exploração e o abuso sexual de crianças e adolescentes no Porto Seco, promovido pela Frente Parlamentar Nacional dos Direitos, cuja coordenadora é a Dep. Federal Maria do Rosário (PT). O evento, que terá início às 10h, será apoiado por diversas instituições, como a Rede AMMPA,

...no Porto Seco houve intervenção da delegacia, em parceria com o Conselho Tutelar...

APS - Porto Seco (demonstrando a consciência do empresariado para com a questão) e por outras instituições de defesa de direitos, além deste jornal. Organize sua comunidade ou escola e participe.

CONSCIÊNCIA SOCIAL

NÃO ESPERE SER A VÍTIMA DA BALA PERDIDA DA VEZ. DENUNCIE QUEM GOSTA DE ANDAR ATIRANDO EM DIAS DE FESTA OU DE BEBEDEIRA.

LIGUE 181



Pessoas como nós

É possível que procurando pelo Sr. Amilcar, funcionário do Banrisul, morador do Parque dos Mayas, ninguém conheça o popular jogador de futebol do campo da Associação dos Moradores da Vila Diamantina e Jardim Alpino - AMDIALPI. Agora se perguntarem por Barbosa é completamente diferente. Esse portolegrense, nascido a 16 de fevereiro de 1961, tem uma longa trajetória ligada ao futebol e alguns títulos acumulados, além do casamento com Vera Regina Nogueira dos Santos e dos filhos, Átila e Douglas.

Ao combinar a entrevista com Barbosa, descobrimos o Amilcar. E na manhã de sábado, dia 21 de abril, lá estava ele, uma hora antes do treino da gurizada, para não comprometer o horário.

Barbosa é assim, disciplinado e exigente consigo mesmo e com os guris. Antes de cada aula e jogo, ele insiste num bom aquecimento e quando o jogo vai 'à moda louco' pára e põe ordem na casa. Mas vamos à entrevista.

JEB: Quando você começou no esporte?

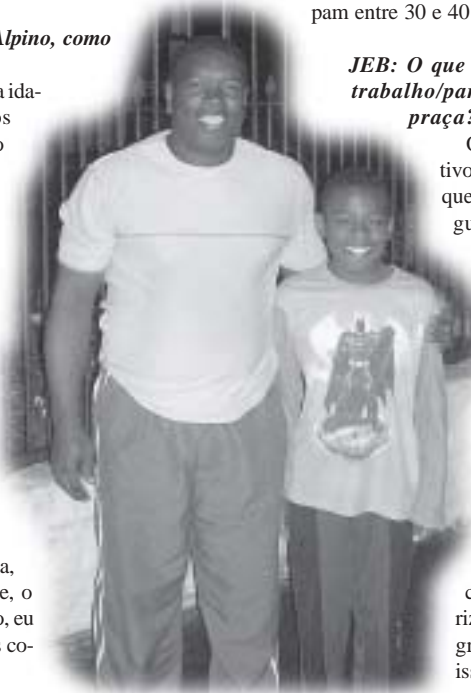
Desde que me conheço por gente. Joguei Futsal e Amador. Cheguei a disputar o citadino e o estadual de Futsal. Joguei na Grampel, no Glória de Porto Alegre, no Internacional e no Russo Preto, de Não-Me-Toque. Em 1985, fui vice-campeão do estadual de Mato Grosso de Futsal, pelo Rio Brilhante. E cheguei lá através do falecido Flávio França que me viu jogar na Cauduro, sempre como goleiro.

JEB: E aqui no Jardim Alpino, como iniciou o trabalho?

Temos um grupo de terceira idade (no futebol) que joga aos domingos pela manhã aqui no campo e aí foi natural que eu começasse a me envolver com a Associação dos Moradores da Vila Diamantina e Jardim Alpino - AMDIALPI - e a pensar junto coisas para a região. E cada um começou a ver no que podia contribuir. Até para atrair mais os moradores para a participação. E vendo essa criminalidade toda e a gurizada se perdendo, eu pensei que podia montar uma escolinha. E aí veio a dificuldade, mas como montar? E a idéia, como o ecônomo aqui da sede, o Souza, tem um filho, o Adriano, eu falei para o Adriano chamar os colegas e vizinhos para jogar.

JEB: Quando?

Há um ano atrás mais ou me-



Barbosa com André, primeiro 'puxador' da escolinha



Aquecimento e disciplina são incorporados à diversão

nos. E já no primeiro dia vieram umas vinte crianças. Tinha guri até de Alvorada vindo. Gente de toda a região, mais dos lados do Porto Seco. Hoje, participam entre 30 e 40 guris de 7 a 13 anos.

JEB: O que está faltando? E sobre o trabalho/parcerias da prefeitura na praça?

O que está faltando é incentivo. Os pais participem para que a gurizada tenha mais regularidade. Hoje dá treino, com uns dois times por cada categoria, de 7 a 9 anos, de 10 a 11 anos e de 12 a 13 anos. Sobre trabalhos da prefeitura desconheço. Aqui a coisa acontece pela mobilização do grupo.

JEB: Seu principal objetivo?

Saber que a gente tá fazendo um trabalho para contribuir para que essa gurizada não chegue a usar drogas ou deixe de usar. Que isso ajude a diminuir a criminalidade. Para eles verem que existem outras coisas interessantes e que perdem quando

Nome: Amilcar Machado dos Santos (Barbosa)

Naturalidade: Porto Alegre

Formação: 2º Grau

Estado civil: Casado

Filhos: Douglas, 18, e Átila, 20 anos

Atuação profissional: Trabalha, há 26 anos, na área de manutenção do Banrisul

se envolvem com bobagens. A nível pessoal, não tenho ambições; minha família, meus amigos, já tá muito bom.

JEB: Sobre a nossa região?

Moro no Parque dos Mayas, mas me identifiquei muito aqui no Jardim Alpino e Diamantina. Venho sábados para cá treinar com os guris e acabo almoçando e no domingo venho jogar. Já moro nessa região há mais de 16 anos e nunca tive problemas em morar aqui. Tem problemas que noutros lugares também existem.

JEB: Alguma coisa mais que queira registrar?

Que a comunidade veja se esse é um trabalho bom e se engaje, inclusive a comunidade aqui do Jardim Alpino e Diamantina. Meu intuito é que esse trabalho somasse mais pessoas na associação, como local de lazer. Até para podermos ter mais guris treinando e torneios com outras comunidades e, para que, quando o Barbosa não possa vir outro possa treinar a gurizada.

CONTATOS: amilcar_santos@banrisul.com.br e 9327.0241 ou comparecer aos sábados, pela manhã, na AMDIALPI.

Economize tempo e dinheiro

**PREFIRA O COMÉRCIO
E OS SERVIÇOS DA REGIÃO**

Eixo Baltazar

CHAVEIRO 24H

Anuncie aqui

**ELETRECISTA
ENCANADOR**

**Manicupe
e Pedicure
à domicílio**

Anuncie aqui

**CESTAS
COLONIAIS**

Anuncie aqui

TELEMENSAGENS

ALUGA-SE

anuncie aqui
seu imóvel

VENDE-SE

EIXO-BALTAZAR

Cultura, Habitação e Transporte

No dia 18 de abril reuniu-se o Fórum Regional dos Delegados do Orçamento Participativo do Eixo-Baltazar para deliberar principalmente sobre a escolha dos novos coordenadores das Comissões de Habitação, Transporte e Cultura. Com mais de cem participantes, foram reconduzidos aos seus postos os Coordenadores das Comissões de Habitação e Cultura, Cândido Acosta e Hugo Hellwig, respectivamente. Para a Comissão de Transporte foi eleito Paulo Rosa.

JARDIM BARÃO DO CAHY

9 de maio - 25º Jantar de Mulheres

A Associação dos Amigos do Jardim Barão do Cahy, fundada em 1969 e tendo a frente Antoninho Stefani, reeleito presidente, oferece aos associados uma excelente piscina e um espaço de articulação para resolver os problemas da comunidade, mantendo relações com o Lions Club Barão do Cahy e com o MTG (Movimento Tradicionalista Gaúcho). No dia 9 de maio, quarta-feira, a diretoria espera sua participação no 25º Jantar de Mulheres, que neste ano tem o lema bastante adequado a data: "Venha fazer parte das pratas da casa". O jantar será realizado na sede da entidade, na Rua Ari Barroso, 85, a partir das 20h30min. A atração artística ficará por conta do Show Bar 88 (Vanda) - Edson e Banda. Informações: 3344.7642, após às 16h.

DENÚNCIA

Obras na Baltazar

No dia 3 de maio, a Comissão de Obras da Comunidade e Comerciantes da Baltazar nos encaminhou denúncia, afirmando que foi descumprido compromisso empenhado em audiência no Palácio Piratini no dia 11/04/07, pelo chefe da Casa Civil Fernando Záchia, de que uma comissão seria montada, com a participação da comunidade, para ir ao BNDES (no Rio de Janeiro) pressionar a agilização do refinanciamento das obras. Segundo a nota da Comissão de Obras, encaminhada à imprensa, não só o Governo do Estado não chamou a comunidade, como ainda não encaminhou a totalidade dos documentos ao banco, gerando que até agora não tenha vindo resposta a solicitação - que viria em 10 a 15 dias. Na próxima edição, infelizmente, mais notícias da pressão sobre as autoridades. Gostaríamos que fosse da retomada das obras. Não fique de longe, engaje-se! Mande cartas para os grandes jornais e para nós com sua mensagem!

Obras na Baltazar, uma vergonha!



JARDIM LEOPOLDINA

Escola de Samba oferece oficinas de ginástica

A Sociedade Benfícica, Cultural e Recreativa Imperatriz Dona Leopoldina (Escola de Samba Imperatriz) oferece oficinas de ginástica, todas as segundas e quartas-feiras, das 15h às 16h e das 16h às 17h, em sua sede social, na Av. Martin Félix Berta, nº 38. O número de vagas é limitado. Contatos na própria sede da entidade.

VILA MAX GEISS

Associações irmanadas pela comunidade

A Max Geiss é uma de nossas mais antigas comunidades, criada em 1960, conta hoje com cerca de 1.500 famílias. No dia 28 de abril, visitamos a diretoria da Associação dos Moradores da Vila Max Geiss e conversamos com algumas pessoas da diretoria da Associação dos Moradores, em especial com a presidente, Filaman Marley dos Santos, que nos relatou que a comunidade está mobilizada para garantir a instalação de um Posto de Saúde da Família, conquistado no Orçamento Participativo do Estado, em 2001. E, para isso, estão realizando contatos com o Conselho Municipal de Saúde. E que a entidade realiza alfabetização de adultos através do Projeto Alfabetiza Brasil e que em maio começará a realizar cursos de informática para todas as faixas etárias; assim como estão retomando o atendimento a crianças no turno inverso a escola. Tudo realizado com parcerias, como o Governo Federal, a Força Sindical e a CONORTE. Em harmonia e parceria com a Associação de Moradores existe também uma Associação de Mulheres bastante atuante. Aos sábados, a partir das 11h, as entidades realizam distribuição gratuita de gêneros conseguidos na CEASA. Mais informações na sede da Associação de Moradores, Rua Wilson Santana Vieira, 160, Fim da Linha do Fátima, e pelo fone: 9273.6994.

ARTIGO

Maternidade

Helena Martinho

Jornalista/Uma das fundadoras da ONG Instituto Amigos de Lucas

Faço parte de uma geração de mulheres que vivem a era pós-revolução feminista, mesmo sendo esta uma revolução que ainda não chegou ao fim. Infelizmente, falta muito para alcançarmos a plena igualdade de direitos entre os sexos. Tenho 42 anos e antes da minha geração, feministas como Simone de Beauvoir já diziam que nós poderíamos ser livres, ter o destino em nossas mãos... Que poderíamos viver sem casar, que poderíamos viver sem ter filhos! Beauvoir foi um marco na trajetória de vida de muitas mulheres que descobriram a partir dos livros desta francesa que poderiam mudar seus destinos e ir além do que até então era reservado ao sexo feminino!

Agora em abril tive a oportunidade de conhecer uma seguidora de Simone de Beauvoir: Elizabeth Badinter. Ela também é francesa e nos anos 80 escreveu um livro que provocou polêmica no mundo todo e foi publicado no Brasil com o título "Um amor conquistado - o mito do amor materno". Neste livro ela mostra que o chamado instinto materno foi algo inventado e, de fato, nem toda mulher nasce para ser mãe! Só que madame Badinter além de feminista de carteirinha é mãe de três filhos e uma avó super dedicada, que adora cuidar dos netos! Haveria alguma incoerência nesta história? Esta era a pergunta inicial que me gerou uma imensa curiosidade...

Elizabeth Badinter afirma que se acha melhor como avó do que foi como mãe. E na entrevista (que irá ao ar pelo Canal Futura) fez questão de aliviar boa parte das culpas que todas as mães sentem: ela afirma que foi uma mãe medíocre e que para ser uma boa mãe é preciso ser quase um gênio! - Um Mozart, chegou a dizer. Como humanas nós não podemos ser mais do que mães medianas e seremos sempre aquilo que recebemos - seremos melhores ou piores mães de acordo com nossas próprias histórias! Mas a maternidade não é um obstáculo à



vida feminina, afirma a filósofa. Ser mãe faz com que as coisas, muitas vezes, sejam um pouco mais difíceis porque é preciso sacrificar parte de nossa liberdade, mas "filhos são nossas melhores obras", comemora ela!

Quando chegamos em maio, sempre lembramos da maternidade. Nos comerciais de TV e nas fotos das revistas e jornais mães e filhos compõem um quadro de perfeita harmonia, são



imagens próximas do que seria a felicidade plena. Mas quem vive a vida real sabe que nem sempre é assim. O amor materno, como defende Badinter, nada tem a ver com um instinto que

nos dota de super poderes e nos faz quase santos. Ele é tecido dia a dia!

Para acolher nossos filhos temos que adotá-los plenamente. Da absoluta dependência do bebezinho que precisa do adulto para sobreviver à rebeldia adolescente. Das noites mal dormidas pelas cólicas aos primeiros sinais de independência quando eles passam a nos responder e questionam nossa autoridade. Eu me tornei mãe através da adoção, mas quando falo da necessidade de adotarmos nossos filhos me refiro aos filhos biológicos também. Mães adotivas não são melhores

nem piores do que as mães biológicas. Damos aos nossos filhos o que recebemos - como filhas, como esposas, como trabalhadoras, como cidadãs! Então, não podemos cobrar de uma mulher que nunca foi cuidada que ela saiba cuidar de uma criança, afinal, já comprovou Badinter: não somos animais, fêmeas dotadas de um instinto que nos faz amar e zelar por nossos filhos somente pelo fato de termos dado à luz. Talvez por isso, num momento em que se aproxima o segundo domingo de maio e ao mesmo tempo o Brasil debate se deve ou não levar à votação a legalização do aborto, penso que poderíamos também debater a maternidade. Não apenas pelo dia das mães, mas buscando formas de garantir a todas as mulheres o direito de aprender a ser mãe. Sem cobranças por um instinto que é um mito, mas permitindo o prazer da descoberta de que somos capazes, de amar alguém que desconhecíamos e passamos a chamar, por toda a vida, de filho ou de filha e que vai nos ensinar o significado de um amor incondicional!

CONSCIÊNCIA SOCIAL

Acompanhar os filhos na escola, uma tarefa de pais responsáveis. Filhos mais seguros e pais com menos surpresas no futuro.





Absurdo: lixões a céu aberto, em quase todas as comunidades

Em tempos de epidemia de Dengue, além do natural bom senso e da boa educação, precisamos combater com mais força um dos principais agentes de proliferação de pragas e desprestígio de nossa região: os lixões à céu aberto em terrenos baldios, cantos de praças e junto a estabelecimentos públicos. Isso sem falar da falta de lixeiras, que muitos acham que roubam a beleza de suas casas e as vezes preferem a calçada, não deixando nem penduradas as sacolas (esperando talvez o bom raciocínio dos cães).

Segundo muitos moradores, façamos justiça, o problema nem é do DMLU que, chamado, costuma atender os pedidos de limpeza, mas de vizinhos dos locais que, para economizar uns trocados ou para não terem de esperar o dia do lixo, despejam seus dejetos no terreno vazio mais próximo.

Normalmente começados por restos de obras domésticas, depois esses locais vão recebendo lixos comuns e restos de manutenção de jardins.

“Não sabemos mais a quem recorrer”, desabafaram Agostinho Monticelli e Maria dos Anjos Orique Monticelli, moradores da rua Desidério Severino, no Jardim Ingá,



Lixão na Desidério Severino - Vila Ingá



Rosângela, te amo. Feliz dia das Mães. Lucas

FELIZ 13 DE MAIO
a todas as mães, avós, tias, irmãs mais velhas. Enfim, a todas as mulheres que exercem ou exerceram sua maternidade junto aos seus filhos próprios ou do coração.

12 de junho
DIA DOS NAMORADOS
Declare seu amor aqui
Centenas até 31/05

RESIDENCIAL GERIÁTRICO BEM-ESTAR
Médico | Enfermeira
Nutricionista | Fisioterapeuta
Técnico de Enfermagem 24h
3364.3606
R. Silvio Sanson, 311 | Planalto
[BOLETA DO BALAZAR DE OLIVEIRA GARCIA]

FARMAIS
Tele-Entrega
33.440.440
Av. Baltazar O. Garcia, 2507
Jd. Leopoldina | JUNTO AO POSTO RALLY

SERRALHERIA ALUMINAGNUS
Esquadrias de ferro e alumínio
Estruturas Metálicas | Peralanas PVC
Consertos | Janelas
Portões | Cortinas de aço
Box para banheiro | Grades
3368.8239 cel. 9668.3033
R. 10 de Maio, 540 | Passo das Pedras

Aproveite as vantagens do Cartão AMMPA Cliente Especial nas suas compras e tenha até 40 dias para pagar

Você só precisa trazer até uma de nossas lojas, o seu CPF, RG e comprovante de residência para aprovar o seu cadastro na hora* e sair aproveitando a vantagem de ter até 40 dias para pagar, sem nenhuma taxa de adesão.

Até 40 dias para pagar

Produtos com Garantia pra Você que é de Casa
3029.6567
www.ammpa.com.br

NÓS E NOSSOS BICHINHOS
É tão próxima e quase universal em nossa cultura a relação com animais de estimação em casa, que resolvemos dedicar uma coluna fixa para essa relação tão positiva. Aqui você encontrará orientações técnicas e relatos de histórias de vida de pessoas com seus amigos animais.

Gremistas como a dona



Meg, 16 anos, libriana, e Forasteiro, seu irmão adotivo (idade ignorada), fazem parte da família. Gremistas como a dona, são muito amados. Meg é a princesinha da casa, reivindicando os mimos todos para si. Os irmãos caninos têm uma convivência harmoniosa e enchem a casa de alegria, dividindo espaço com Mima, nossa gatinha mimosa. Quem chega na residência, logo ouve Forasteiro avisando a família de que tem alguém chamando.

Luiza Helena Pires de Souza - Bancária
Moradora do Residencial Colinas da Baltazar/Santa Fé

Informações e dicas

Objetivo da vacinação - O objetivo da vacinação é proteger o maior número possível de indivíduos de uma população suscetível e vacinar apenas contra as doenças em que há um risco de exposição do animal.

A vacina polivalente protege contra as principais doenças que acometem os animais: Leptospirose, Parvovirose, cinomose, coronavírus, hepatite infecciosa, adenovirus tipo 2, parainfluenza e raiva são as principais doenças que podemos proteger nossos cães através da vacinação.

Programa de vacinação - Filhotes a partir de 6 semanas devem receber 3 doses de vacinas com 3 a 4 semanas de intervalo entre cada dose. Cães adultos devem receber reforços anuais de polivalente e raiva. Lembre-se: somente o Médico Veterinário é o profissional capacitado para vacinar seu bichinho de estimação.

Simone Longo Silveira
Médica Veterinária - CRMV/RS 7173

Mande sua foto, ou de seu/s filho/s com um texto legal. Na medida do possível, publicaremos.

Bichos da Terra
Clínica Veterinária
Veterinária
Banho e Tosa
Rações e Cirurgias
Medicamentos e Vacinas
TELE BUSCA 3368.1032 | 3029.1031 | 9824.0507
Av. Baltazar de O. Garcia, 48702 (ao lado do Colégio S. Francisco)

MADEIREIRA SANTO ANTONIO
MATERIAIS PARA CONSTRUÇÃO COM PREÇOS E CONDIÇÕES ESPECIAIS
3340.6588
Av. Baltazar de Oliveira Garcia, 2967 | Leopoldina | PDA/RS
www.madeireirasantantonio.com.br